



*Until* **MAY**

UNTIL HER **BOOK ELEVEN**

NEW YORK TIMES AND USA TODAY BESTSELLING AUTHOR

**AURORA ROSE  
REYNOLDS**

*Que você nunca pare de procurar seu BOOM!*

Quando *May Mayson* se inscreveu em um aplicativo de namoro popular, ela nunca pensou que seria enganada. Depois de ser convidada para um encontro, ela descobre que o homem com quem estava conversando há semanas estava mentindo sobre quem ele é.

Após essa experiência horrível, ela muda seu número e exclui o aplicativo... apenas para que o destino empurre *Aiden Bender* diretamente em seu caminho.

O famoso ex-jogador de futebol cuja foto foi usada como isca no aplicativo de namoro é a última pessoa com quem ela espera se encontrar na vida real. Agora, de repente, ele está em todos os lugares que ela está.

Com sua carreira no futebol encerrada após uma lesão, Aiden tem certeza de que sua chance de felicidade está perdida. Então conhece May, uma mulher de quem ele parece não se cansar. Agora, tudo o que precisa fazer é convencê-la de que não está jogando um jogo – enquanto faz malabarismos com a construtora de seu pai, bloqueando o fluxo de mulheres que sua mãe continua mandando em seu caminho e evitando ser atropelado e baleado por quem quer que seja .

**Há um jogo sendo jogado, e nem May nem Aiden entendem as regras.**

# Capítulo Um

May

Sorrio quando meu celular apita, me avisando que tenho uma mensagem, e rolo na cama para pegá-lo da minha mesa de cabeceira. Vendo que é de Mike, dizendo: *Bom dia, linda*, meu estômago dá uma cambalhota.

Há um mês, decidi que estava pronta para começar a namorar e, como alguém tímida, achei que seria mais fácil conhecer um cara online do que em um bar ou mercearia. Então baixei um aplicativo que meu melhor amigo me falou, e naquela primeira noite depois de configurar meu perfil, recebi uma mensagem de Mike.

Ele não é apenas seriamente atraente, com cabelos escuros e rebeldes, olhos azuis cristalinos e uma mandíbula que em todas as fotos é coberta com uma camada de barba, mas também é super doce. Desde que estamos conversando, ele me manda mensagens todas as manhãs, depois liga e desliga ao longo do dia, e liga quando tem tempo para conversar, o que não tem sido muito frequente porque trabalha muito. O único problema é que ele mora no

Alabama, que não é exatamente longe de mim, mas também não é perto, então não pudemos nos encontrar pessoalmente.

Mas isso deve mudar esta noite, já que fizemos planos para nos encontrarmos em Nashville para jantar, algo que me deixa igualmente nervosa e animada. Tudo o que sei é que será bom ter certeza de que ele é uma pessoa real, já que a agora ele é apenas algumas fotos e uma voz ao telefone.

Ouvindo meu telefone apitar com outro texto, saio dos meus pensamentos e balanço a cabeça com a mensagem dele me pedindo uma foto. Em vez de tirar uma foto minha na cama, mando para ele uma dos meus avatares com cabelo maluco na cama, depois coloco meu celular de volta na mesa de cabeceira e me sento, jogando o edredom de lado. No momento em que meus pés tocam o chão, ouço pequenas patas nos pisos de madeira escura que percorrem toda a minha casa, e um segundo depois, Cooper abre caminho para o meu quarto.

"Bom Dia lindo." O pego e aceito beijos de bom dia dele enquanto corro meus dedos pelo seu pelo curto bege, rindo quando ele bufa de felicidade.

Quando me mudei para minha casa, minha irmã July, que é veterinária, me perguntou se eu não me importaria de ficar com

Cooper enquanto ele se recuperava da cirurgia. Ele foi atropelado por um carro e levado ao escritório dela pela polícia local, e eles o queriam 100% antes de colocá-lo para adoção. Claro que disse que sim, mas também deixei claro que seria apenas temporário, pois tenho duas gatas, Blue e Bella, que não amam cachorros.

Agora, aqui estamos meses depois, com Cooper cem por cento curado... e todo meu, o que tenho certeza que era o plano da minha irmã para começar. E mesmo que Blue e Bella não o amem exatamente, elas aceitaram que ele não vai a lugar nenhum, então toleram sua presença. Depois de beijar o topo de sua cabeça, o coloco de volta no chão e vou para a cozinha para preparar um bule de café.

Um tempo atrás, eu decidi que a agitação de Nashville e seu tráfego não eram para mim, então fui morar com minha mãe e meu pai e comecei a me candidatar a empregos em escolas perto de onde eles moram. Para minha sorte, o bibliotecário de uma escola de ensino médio algumas cidades adiante estava se aposentando e, ainda mais sortudo, encontrei uma casa para comprar em uma nova subdivisão na mesma rua da escola.

Único problema era que a casa estava apenas pela metade, então levou algum tempo para terminar a construção, mas valeu a

pena esperar. Agora, nos últimos nove meses, estou me adaptando ao meu novo emprego e à minha nova casa, o que tem sido bom. Até agora, sempre morei com outra pessoa, então nunca tive a chance de fazer meu próprio espaço além do meu quarto. Mas aqui, pude me cercar de coisas que amo, cores vivas, todos os meus livros, arte e muitas fotos.

Com um alongamento, desço o corredor coberto de ambos os lados com fotos de amigos e familiares entre a porta dos meus dois quartos de hóspedes e um para o banheiro, depois passo pela sala de estar, que fica em frente à cozinha e sala de jantar. Área. Como eu não podia pagar muitas melhorias para minha casa quando consegui, eu sabia que ainda precisaria fazer algum trabalho depois que me mudasse. Mas com meu pai e minha família trabalhando na construção, pude aprender algumas coisas crescendo, o que significa que eu era capaz de construir estantes do chão ao teto na minha sala de estar ao redor da lareira sozinha.

Foi um projeto que levei uma eternidade para concluir, mas que no final valeu muito a pena, principalmente com as prateleiras pretas foscas combinando perfeitamente com o papel de parede preto com seu design floral verde escuro e rosa claro. Tudo isso combinando perfeitamente com o sofá de veludo verde-floresta que

comprei em uma loja de segunda mão e meu lustre circular dourado pendurado no teto sobre a mesa de centro de vidro e ouro.

Mas mesmo com o quão linda minha sala é, ela ainda vem em segundo lugar para minha cozinha, com meus armários brancos, balcões de mármore creme e detalhes dourados nas maçanetas, torneira e iluminação acima da ilha que combina com minhas banquetas sem encosto. A única coisa que eu ainda tenho que comprar para minha casa além de coisas para fora – já que é inverno agora e muito frio para ficar lá – é uma mesa de jantar. E isso é só porque a peça que eu realmente quero está em uma loja de móveis Amish na minha cidadezinha fofa e custa cerca de um bilhão de dólares.

Isso é um exagero, mas apenas um pouco, já que trabalho para o sistema escolar local e recebo quase nada. Então, novamente, quem se importa com dinheiro quando você está fazendo algo que ama todos os dias?

Ou é isso que vou continuar dizendo a mim mesma.

Depois de começar um bule de café e alimentar Cooper, Blue e Bella, volto para o meu quarto e verifico meu telefone, descobrindo que Mike enviou outra mensagem com um emoji rindo. Sorrindo, mando uma mensagem rápida para ele, deixando-o saber que estou

animada com esta noite, e ele responde um momento depois, dizendo que sente o mesmo. Então, com um ânimo feliz no meu passo, vou para o chuveiro.

Mesmo que tenha horas antes de ir para a cidade, meu cabelo não é apenas comprido, mas também é grosso, então vai precisar de todo esse tempo para secar, e quero estar no meu melhor esta noite. Eu saí em alguns encontros ao longo dos anos, mas meu último relacionamento sério foi quando eu estava no ensino médio, então basicamente nunca saio. O que significa que há muita coisa acontecendo esta noite, porque se isso der errado, pode levar anos até que eu realmente tente me colocar lá novamente.

\*\*\*\*

Depois de estacionar o meu carro em um dos lotes perto do restaurante onde deveria encontrar Mike, pego meu celular do porta-copos para que eu possa enviar uma mensagem para minhas irmãs em nosso bate-papo em grupo. Nenhuma delas estava realmente bem comigo indo encontrar um cara que eu não conheço, e todas me fizeram prometer várias vezes que eu iria avisar elas quando chegasse à cidade, depois que me encontrasse com Mike, e uma vez que estava a caminho de casa.

É um pouco exagerado, mas é melhor do que ameaçaram fazer, e isso é contar para nossa mãe, que sem dúvida contaria para nosso pai. E mesmo que eu seja uma mulher adulta que pague sua própria vida e viva sozinha, meu pai provavelmente me seguiria até o centro da cidade, depois ficaria sentado do lado de fora do restaurante até que meu encontro terminasse. E minha mãe estaria bem ao lado dele, mas sua razão de estar lá seria para que ela pudesse examinar Mike, levar todas as informações de volta para as mulheres da minha família e dissecar cada centímetro dele com bebidas.

Com uma série de mensagens de “boa sorte” e “fique segura” chegam de minhas irmãs, eu verifico meu reflexo. Eu nunca uso muita maquiagem, e esta noite não é diferente apenas bronzer, blush, rímel e brilho labial. Eu mantive meu cabelo solto como eu costumo usá-lo desde que deixei crescer e parei de tingi-lo de loiro. Tenho certeza de que minha irmã April ficaria desapontada por eu não usar algo mais revelador esta noite, mas sabia que não me sentiria confortável, então escolhi meu vestido preto de gola alta e um par de botas que são sexy e fáceis para entrar. Eu me sinto eu mesma, e acho que isso é melhor do que fingir ser outra pessoa durante a noite.

Eu mando uma mensagem para Mike avisando que estou estacionado e indo para o restaurante, então pego minha bolsa do

banco do passageiro e saio do meu carro, trancando a porta. Enquanto desço a rua, fico feliz por ter escolhido usar meu longo casaco de lã escovado, porque está congelando lá fora.

Quando chego ao Etch, um restaurante que nunca fui na vida, borboletas encham meu estômago. Eu entro, já que está muito frio para esperar na calçada, e caminho até o pódio. Depois de avisar a garota que estou esperando por alguém, vou para o bar e me sento em um dos bancos. Peço uma taça de vinho para ajudar a acalmar meus nervos e, em seguida, verifico meu telefone novamente, não encontrando nada de Mike, que está quieto desde esta noite, quando disse a ele que estava indo para a cidade, mas provavelmente porque ele estava dirigindo.

"Você gostaria de outro copo?" Ouço a barman perguntar, e olho para ela do meu telefone, odiando a simpatia que vejo em seu olhar.

Já faz uma hora desde que me sentei no bar e, nesse tempo, enviei uma dúzia ou mais de mensagens para Mike e tentei ligar para ele várias vezes, sem resposta. Quero acreditar que o cara com quem conversei nunca me deixaria de pé e algo aconteceu com ele que o impede de me ligar, mas tenho a sensação de que Mike era bom demais para ser verdade e fui enganada.

"Acho que provavelmente deveria pagar minha conta", digo a ela baixinho enquanto me afasto do meu banco.

"Essa bebida é por minha conta, garota."

"Ah, não, isso não é necessário." Balanço minha cabeça, puxando minha carteira.

"Eu sei que não é," ela diz gentilmente, então inclina a cabeça para o lado. "Só para você saber, quem deveria encontrá-la aqui esta noite é um idiota por não aparecer."

"Obrigada", sussurro, dando-lhe um sorriso enquanto pego alguns dólares e os deixo no topo do bar. Quando saio do restaurante, dou uma última olhada para cima e para baixo na calçada para checar por Mike antes de enfiar a mão livre no bolso do casaco.

Caminhando em direção a onde estacionei, me sinto a maior idiota do mundo. No meio do caminho para o meu carro, meu celular na minha mão toca, e o alívio inunda meu sistema como um maremoto, mas assim que olho para a tela, a sensação passa tão rápido quanto rolou, coloco o telefone no ouvido.

"Ei," eu cumprimento minha prima, Willow.

"Ei, garota. Você tem um minuto para conversar?"

"Sim", gorjeio tentando cobrir o quão desapontada me sinto.

"Bem, eu estava pensando em sair da cidade por alguns dias depois das férias e queria ver se você gostaria de se juntar a mim em uma praia na Flórida."

"Sim", respondo imediatamente, e ela começa a rir.

"Bem, então, eu vou ver se alguma das outras garotas quer se juntar a nós antes de eu começar a procurar um lugar para ficar."

"Incrível, mantenha-me informada quando comprar sua passagem de avião para que eu possa pegar o mesmo voo que você."

"Farei," ela diz, parecendo feliz, então pergunta: "Você está bem? Sinto que não temos a chance de conversar há uma eternidade."

"Estou bem", minto enquanto me acomodo atrás do volante do meu carro.

"Apenas ocupada com trabalho e outras coisas. Você está bem?"

"Não posso reclamar e mal posso esperar para sair com você."

"Eu também. Deixe-me saber o que todos dizem."

"Vou fazer, e vamos nos encontrar na praia."

"Nós vamos." Nós desligamos, então relutantemente mando uma mensagem para minhas irmãs, avisando que estou indo para casa porque Mike não apareceu.

É claro que todas começam a me ligar naquele momento, então acabo fazendo uma ligação em grupo com elas no caminho para casa. E quando chego em minha casa, April com a ajuda do marido e usando a foto que Mike usou para seu perfil é capaz de descobrir que o homem na foto não é um cara chamado Mike, mas um homem chamado Aiden Bender. Aiden aparentemente cresceu no Tennessee, jogou futebol na Universidade de Stanford na faculdade, depois passou a jogar em algum time importante em Londres.

Como Aiden não tinha nenhuma mídia social, ela não conseguia encontrar muito mais sobre ele além disso. Mas o que mais havia para saber? O homem com quem eu estava conversando há semanas era o pior tipo de mentiroso, e eu era a maior idiota do mundo.

# Capítulo Dois

May

Parada na minha varanda da frente com uma xícara de café quente firmemente em minhas mãos, eu sorrio enquanto observo um grupo de crianças descendo uma colina no lado oposto da estrada, em um terreno que o construtor tem usado para armazenar sujeira extra. Raramente neva aqui no Tennessee, então, quando neva, as crianças tendem a aproveitar antes que tudo desapareça. As crianças do meu bairro tiveram sorte este ano, tendo a colina de trenó perfeita bem no bairro deles. E tive sorte, já que o tempo deve estar limpo amanhã, quando devo partir para a Flórida, onde encontrarei Willow, Hanna e Nalia por dois dias na praia.

Depois das últimas semanas, eu realmente preciso me afastar por alguns dias. Mike, ou quem quer que seja, é claro que me ligou e me mandou uma mensagem no dia seguinte ao que eu deveria encontra-lo, pediu desculpas profusamente e me contou alguma história sobre como ele teve uma emergência familiar. Eu não atendi os telefonemas, mas mandei uma mensagem de volta para ele com

um artigo que encontrei sobre Aiden que provava que Mike era um mentiroso. Ele não me respondeu por alguns dias depois disso, mas então ele começou a me ligar e enviar mensagens de texto sem parar de novo tanto que mudei meu número.

Ouvindo meu celular tocar na casa, saio dos meus pensamentos e me viro para a porta para entrar e agarrá-lo, mas paro quando ouço um grito de criança. Não o tipo de grito que você ouve quando uma criança está se divertindo, mas o tipo que causa um calafrio na minha espinha. Me viro, olhando para cima e para baixo na rua, então meu coração começa a bater forte. No final do quarteirão, onde fica a lagoa de retenção, um garotinho usando um gorro de inverno e casaco vermelho-vivo luta para sair da água no meio da lagoa coberta de neve que congelou no último frio.

Não penso. Eu desço os degraus da minha varanda, jogando meu chocolate no meu quintal, copo e tudo. Como uma mulher que não corre – nunca – estou respirando pesadamente quando chego à beira da lagoa e desajeitadamente desço a ladeira íngreme em meus chinelos.

"Estou indo", digo ao garotinho, meu coração parando quando dou meu primeiro passo na água coberta de neve e ouço o som do gelo quebrando sob meus pés. Engolindo em seco, procuro um

pedaço de pau ou outra pessoa para me ajudar a elaborar um plano, mas não há ninguém aqui além de mim.

"Ajuda!" o menino grita, e eu caio sobre minhas mãos e joelhos, esperando que com meu peso disperso eu seja capaz de chegar até ele sem o gelo quebrar e me levar para baixo.

"Estou indo, amigo. Apenas tente ficar o mais quieto possível, ok?" Eu imploro, vendo que quanto mais ele se debate, maior o buraco ao redor dele. O bom é que parece que ele está de pé na água, mas ainda está na altura do peito e obviamente gelado.

Quando estou perto dele, mas não muito perto, estico meu braço o máximo que posso. "Pegue minha mão, e eu vou te puxar para fora." Mexo meus dedos para ele, e seus olhos cheios de medo travam com os meus. "Vamos. Eu pego você." Me estico mais e agarro seus dedos gelados, então uso toda a força da minha parte superior do corpo para puxar o mais forte que posso.

Não é suficiente, e é óbvio que ele não tem forças para ajudar. Afundando na minha barriga, o gelo geme sob o meu peso. E sabendo que é provável que ceda a qualquer momento, eu me ajoelho, agarro os ombros de sua jaqueta e puxo com toda a minha força, puxando-o para fora da lagoa. Ele pousa em cima de mim,

encharcando minhas roupas com água gelada enquanto eu caio de costas, e envolvo meus braços ao redor de seu pequeno corpo.

“Obrigada, De...” Minhas palavras terminam em um suspiro assustado quando eu sou agarrada pelos meus braços e puxada para trás através do gelo coberto de neve tão rápido que minha cabeça gira.

"Você está bem?" uma voz profunda pergunta enquanto eu me concentro no rosto bonito, com mechas de cabelo escuro aparecendo sob um gorro preto, e olhos azuis cristalinos olhando para mim. Eu pisco, com certeza estou vendo coisas.

"De jeito nenhum...." Eu respiro quando meu coração começa a bater por um motivo diferente.

"O que?" Quem eu juro é o homem nas fotos de perfil do meu peixe-gato, Aiden - ou seu sócia - franze a testa para mim.

Balançando a cabeça, eu limpo minha garganta.

"Estou bem. Ele não está," digo a ele enquanto o corpo minúsculo do garotinho treme violentamente contra o meu.

"Eu peguei ele. Você pode deixá-lo ir," ele me diz, e eu relutantemente solto o garoto e vejo o homem pegá-lo e segurá-lo contra o peito enquanto o carrega até a beira do lago.

Rolando de barriga para baixo, eu me empurro para ficar de pé e o sigo até o barranco.

"Você tem um telefone? Precisamos chamar uma ambulância. Nós também precisamos encontrar seus pais," falo em suas costas, e ele para para se virar e olhar para mim.

"Ele não é seu?"

"Não." Olho em volta para ver se há algum pai na vizinhança que possa saber quem é a mãe ou o pai desse menino, então balanço a cabeça. Não há ninguém por perto. Até as poucas crianças que brincavam na colina de neve em frente à minha casa já se foram. "Você pode nos dizer onde você mora?" Eu pergunto ao garotinho, segurando sua mão, e ele balança a cabeça enquanto tenta falar, mas eu não consigo entender o que ele está dizendo através de seus dentes batendo.

"Precisamos aquecê-lo. Pegue meu celular do bolso da frente, boneca, então me siga," o cara diz, e eu inclino minha cabeça para trás para encontrar seu olhar que é tão familiar, mas tão estranho,

então deixo cair meus olhos em seu bolso. Sem outra escolha, forço meus dedos congelados no bolso de sua calça jeans e procuro até conseguir pegar seu celular.

"Qual é o código?" Eu pergunto a ele, olhando para a tela que está rachada e lascada como se tivesse sido jogada pela janela mais de uma vez, mas além disso está a imagem de uma bola de futebol no meio de um campo verde.

"Seis-sete-dois-nove."

Eu digito e lambo meus lábios enquanto a dor corta as pontas dos meus dedos, que estão vermelhos. Clicando para abrir o teclado, eu ligo para o 911 e escuto enquanto ele toca uma vez antes de uma mulher entrar na linha. Enquanto explico ao despachante o que aconteceu e que precisamos da polícia ou de uma ambulância, sigo o cara até uma caminhonete de táxi duplo que está estacionada na rua e espero na calçada. Então, enquanto ele coloca o garotinho na cabine e liga o caminhão para aumentar o aquecimento, eu desligo com o despachante.

"A polícia está a caminho", digo a ele, dando-lhe seu telefone. "Vou correr para minha casa para pegar um cobertor para ele, depois vou bater em algumas portas." Eu olho em volta. "Talvez

alguém possa me dizer quem são seus pais. Eu odiaria que a polícia aparecesse e eles não estivessem aqui.”

"Não."

"O que?" Minhas sobrancelhas se juntam quando levanto minha cabeça para encontrar seu olhar.

“Boneca, você está mal vestida e encharcada. Você vai sentar na minha caminhonete com o garoto, onde está quente, e eu vou ver se consigo encontrar os pais dele.

“Estou totalmente coberta.” Eu franzo a testa, olhando para o meu suéter que caiu um pouco aberto, mas ainda está amarrado firmemente na minha cintura, e minhas leggings que são feitas do mesmo material de ursinho de pelúcia. E com a minha regata, há apenas uma sugestão de decote. Além disso, antes de acabar me cobrindo com a água do lago, eu estava realmente bem quente, do lado de fora da minha varanda com o que estou vestindo.

"Tudo o que você diz, boneca", ele murmura, e eu estreito meus olhos para ele. Não que ele perceba, enquanto se move ao meu redor até a porta traseira do caminhão, abrindo-a e puxando uma folha que está coberta com manchas de tinta velha. "Vamos." Ele segura meu pulso, me puxa para o lado do motorista e abre a porta. "Entre."

Eu quero discutir e dizer a ele que ele não deve maltratar as pessoas ou dar ordens às pessoas, então reiterar que estou vestida, mas eu sei que agora não é o momento para isso. Especialmente não com o garotinho enrolado em uma bola, tremendo como um louco, a apenas alguns metros de distância. Com uma respiração profunda, eu subo na caminhonete que é estupidamente alta, e uma vez que estou sentada, arranco o lençol de suas mãos e fecho a porta antes que ele possa dizer qualquer outra coisa para mim.

"Ei, camarada." Eu me aproximo do garoto, e ele abre os olhos para olhar para mim. "Eu vou ajudá-la a tirar essa jaqueta e suas calças de neve, ok?" Espero que ele acene com a cabeça, então começo a ajudá-lo a se livrar das peças de roupa mais pesadas, deixando-as no chão da caminhonete, antes de enrolar o lençol em volta dele. "Melhor?"

"M-Mãe", ele insulta, soando exausto e como se estivesse tentando não chorar.

"Tenho certeza que ela está vindo", asseguro a ele, esfregando suas costas e deixando escapar um suspiro de alívio quando ouço o som das sirenes se aproximando. De onde estamos estacionados, posso ver a entrada da minha subdivisão, então, no minuto em que uma viatura policial e um caminhão de bombeiros chegam na

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

## Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Until May"  
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

### Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

**COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS**

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).